

JUSTIFICATIVA DE VOTO FAVORÁVEL AO ITEM 12 DA 590ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO:
CARTA ABERTA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA.

Acerca das discussões sobre a atual crise financeira e orçamentária da universidade:

É de se esperar que as demandas sociais determinem a elaboração de políticas que tomem por referência o bem público e que a eficiência na alocação dos recursos seja uma condição pressuposta da boa administração.

Cabe ressaltar que todo plano de ação é necessariamente acompanhado da vontade do gestor e da deliberação dos meios a serem empregados. E que, num determinado cenário sócio-político e econômico adverso, as variantes diversas exigem adequações pertinentes no curso das ações. Isso instiga, muitas vezes, a “vontade de ferro” de esmagar os obstáculos visando alcançar o fim proposto. Nesse caso, a desqualificação dos interlocutores e de suas supostas intenções – não de suas idéias - é frequentemente utilizada ao assumir-se uma posição refratária ao debate.

Além disso, o planejamento de uma ação eficaz nunca dará conta de apreender a dinâmica da ação concreta dos sujeitos em situações particulares e sob condições específicas. A avaliação dos resultados a partir de uma perspectiva estritamente técnica, suportada e justificada pela evolução de dados quantitativos, tende a não considerar adequadamente o valor do trabalho empregado. É preciso que se faça uma avaliação contextual que considere o valor do fator humano e que este tenha prevalência ou, ao menos, a mesma importância das progressões numéricas, das estatísticas.

É razoável supor que a gestão pública, como um processo de escolhas, seja indissociável da avaliação não somente técnica, mas também política e ética das decisões tomadas pelo gestor a cada instante. Assim, a apreciação dos resultados não deveria dar-se apenas a partir da perspectiva unilateral do gestor já que, para alcançá-los, houve a participação dos trabalhadores que, em condições desfavoráveis de trabalho, se superaram na execução de suas tarefas e no cumprimento de suas obrigações.

Este é o caso dos Docentes e Servidores Técnico-Administrativos que realizaram o “milagre” de construção e desenvolvimento das universidades que são hoje a USP, UNESP e UNICAMP. A gestão de “consolidação” de hoje é uma continuidade da gestão de ontem marcada pela expansão da universidade. Os recursos para expansão continuam fartamente disponíveis, entretanto, não há recursos para a valorização mínima dos Servidores.

A expectativa, portanto, de valorização dos Servidores Docentes e Servidores Técnico-Administrativos das universidades públicas paulistas está, hoje, intrinsecamente ligada à busca por mais recursos do Orçamento Estadual, não obstante aqueles que discordam e estão dispostos a defender firme e honestamente suas posições.

Araçatuba, 30 de agosto de 2006.

Orandi Dias Vieira

Representante dos Servidores Técnico-Administrativos
na Congregação de Araçatuba